



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência E Fatores Associados À Cesáreas Em Partos Hospitalares Em Uma Capital Da Região Nordeste Do Brasil

Autores: GABRIELA DI FILIPPO SOUZA (GPEFITI); ELZO PEREIRA PINTO JUNIOR (GPEFITI); TATIANE FALCÃO DOS SANTOS ALBERGARIA (GPEFITI); LÍVIA TEIXEIRA TAVARES (GPEFITI); ANA PAULA DE MAGALHÃES CUNHA (GPEFITI); ÉRIKA MOITINHO CARVALHO CORDEIRO (GPEFITI); TATIANA RIBEIRO SANTOS BRITO (GPEFITI); RHAINÉ BORGES SANTOS PEDREIRA (GPEFITI)

Resumo: A prevalência de partos cesáreos tem aumentado consideravelmente no Brasil e a escolha por esse tipo de parto deve considerar seus riscos para mães e recém-nascidos. Descrever a prevalência e os fatores associados à cesáreas em partos hospitalares. Estudo transversal, com dados secundários obtidos a partir das Declarações de Nascidos Vivos disponíveis para consulta pública no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, referentes aos 32.660 nascimentos por partos hospitalares em Salvador, em 2014. Foram calculadas a prevalência de partos cesáreos e proporção das demais covariáveis. A Razão de Prevalência (RP) e os respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%) foram estimadas para permitir a identificação dos fatores associados, sendo utilizado para análise estatística o software Stata v.12. A prevalência de partos cesáreos foi 53,7%. Foram observadas 2,5% de gestações múltiplas e 10,5% de partos prematuros. A análise das características dos recém-nascidos demonstrou que 9,4% tinham baixo peso ao nascer, 2,7% apresentaram Apgar Insatisfatório ao quinto minuto e 1,0% apresentou alguma anomalia congênita. A prevalência de partos cesáreos foi maior em mulheres com gravidez múltipla (RP=1,51; IC95%:1,46-1,56), gestação pré-termo (RP=1,11; IC95%:1,08-1,14), em recém-nascidos de baixo peso (RP=1,07; IC95%:1,07-1,11) e com anomalia congênita (RP=1,16; IC95%:1,07-1,26). Constatou-se elevada prevalência de cesáreas em Salvador, no ano 2014, num cenário marcado por baixa proporção de condições clínicas que justificariam a escolha desse tipo de procedimento. Ainda que seja impossível estabelecer relação causal dado o desenho do estudo, destaca-se a associação entre partos cesáreos e desfechos negativos.